

SISTEMA FAEP



BOLETIM

INFORMATIVO

A revista do Sistema

Ano XXVIII nº 1284 - 17/11/2014 a 23/11/2014

Tiragem desta edição 25.000 exemplares



AGRINHO 2014



Rossoni assina a
nova Lei Ambiental

Aos Leitores



Há 19 anos, quando o Sistema FAEP/SENAR-PR lançou o Programa Agrinho, estava implícito nos seus objetivos o caráter de responsabilidade social. Afinal, o programa desejava envolver milhares de professores e alunos do Paraná para os mecanismos de educação transversal, ou seja o uso de temas paralelos aos currículos do ensino fundamental.

Raros programas neste país tem vida longa como o Agrinho, e com resultados práticos e gratificantes repetidos há quase duas décadas. Isso se deve a um pequeno exército de educadores e profissionais do SENAR-PR e terceirizados que mergulham de corpo e alma no programa. O alvo é plural: mais de 1 milhão de escolares e cerca de 80 mil professores de todos os municípios do Paraná.

Por isso, anualmente, com orgulho, o Sistema FAEP/SENAR-PR realiza a festa de premiação do Agrinho, cujos registros ocupam estas páginas.

Ainda durante a festa, o governador em exercício Valdir Rossoni sancionou a Lei que normatiza o Programa de Regularização Ambiental (PRA), permitindo a adequação dos imóveis rurais do Estado ao novo Código Florestal brasileiro. O encaminhamento dessa Lei ambiental ocorreu pela sensibilidade do governador Beto Richa, que a encaminhou à Assembleia Legislativa, onde os parlamentares perceberam sua importância, e a aprovaram.

Índice

Agrinho	03
Lei Ambiental	06
Autoridades	08
Os premiados	10
Redações premiadas	16
Experiências Pedagógicas	20
Desenhos premiados	24
Parceiros	28
Cenas do Evento	29
Via Rápida	46

Fotos: Fernando Santos, Celso Pilati, Demmis Nielsen, Diogo Alexandre, Ernesto Vasconcellos, Fábio Oliveira, Mauro Campos, Michel Willian, Monise, Naideron Jr, Nilton Russo, Pati Martinho e Valterci Santos.

Expediente

FAEP - Federação de Agricultura do Estado do Paraná

R. Marechal Deodoro, 450 | 14º andar | CEP 80010-010 Curitiba | Paraná |
F: 41 2169-7988 | Fax: 41 3323-2124 | www.sistemafaep.org.br | faep@faep.com.br

Presidente: Ágide Meneguette | **Vice-Presidentes:** Guerino Guandalini, Nelson Teodoro de Oliveira, Ivo Polo, Francisco Carlos do Nascimento, Ivo Pierin Júnior e Paulo Roberto Orso | **Diretores Secretários:** Livaldo Gemin e Lisiane Rocha Czech **Diretores Financeiros:** João Luiz Rodrigues Biscaia e Julio Cesar Meneguetti | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olimpio Santoroza, Lauro Lopes e Ana Thereza da Costa Ribeiro | **Delegados Representantes** Ágide Meneguette, João Luiz Rodrigues Biscaia, Francisco Carlos do Nascimento e Renato Antônio Fontana

SENAR-PR | Administração Regional do Estado do PR

R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | CEP 80010-010 Curitiba | Paraná |
F: 41 2106-0401 | Fax: 41 3323-1779 | www.sistemafaep.org.br | senarpr@senarpr.org.br

Conselho Administrativo | Presidente: Ágide Meneguette - FAEP | **Membros Efetivos:** Ademir Mueller - FETAEP, Rosanne Curi Zarattini - SENAR AC, Darci Piana - FECOMÉRCIO e Wilson Thiesen - OCEPAR | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olimpio Santoroza, Paulo José Buso Junior e Jairo Correa de Almeida | **Superintendência:** Humberto Malucelli Neto

Boletim Informativo | Coordenação de Comunicação Social: Cynthia Calderon
Editor: Hélio Teixeira | **Redação e Revisão:** Hemely Cardoso, Katia Santos e André Amorim | **Projeto Gráfico e Diagramação:** Diogo Figuel | **Ilustração:** Icaro Freitas

Publicação semanal editada pelas Assessorias de Comunicação Social (ACS) da FAEP e SENAR-PR. Permitida a reprodução total ou parcial. Pede-se citar a fonte.



19 ANOS DE AGRINHO

Mais de 1.300 pessoas entre alunos, professores, autoridades e lideranças de todas as regiões do Paraná estiveram em Curitiba na última segunda-feira (10), para participar da premiação da 19ª edição do Programa Agrinho, a maior iniciativa na área de responsabilidade social do Sistema FAEP/SENAR-PR e do Paraná.

Com o tema: “As coisas que ligam o campo à cidade e nosso papel para melhorar o mundo”, o Agrinho recebeu neste ano mais de 6 mil trabalhos, nas categorias: Desenho, Redação, Experiência Pedagógica, Município Agrinho e Escola Agrinho. A primeira etapa da classificação é regional e a segunda etapa estadual para escolas públicas. As escolas particulares disputam apenas a etapa estadual. Os alunos concorrem com desenhos e redações, conforme a idade, e recebem tablets e computadores como prêmios. Os docentes concorrem com as experiências pedagógicas e os primeiros cinco colocados levam para casa um carro zero quilômetro.

A cerimônia de premiação estadual reuniu diversas autoridades de todo Paraná, entre prefeitos, secretários estaduais e municipais, deputados estaduais e federais, representantes de autarquias, empresas públicas, presidentes de sindicatos rurais, representantes da Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar), Sebrae-PR, Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), Federação das Empresas de Transportes de Cargas do Paraná

(Fetranspar), além da diretoria da FAEP.

O evento também foi prestigiado pelo governador em exercício, deputado Valdir Rossoni e pela vice-governadora eleita, Cida Borghetti.

Na opinião do presidente da FAEP, Ágide Meneguette, o Agrinho ajuda a formar uma nova geração de pessoas, mais críticas e conscientes da importância do seu papel. “Esta é a ação do SENAR-PR que mais me toca, porque envolve crianças e jovens e que trabalha no sentido de formar homens e mulheres mais conscientes e mais produtivos no futuro”, afirmou. “Poderia dizer que esse programa é o meu xodó”, completa.

Também presente no evento, Jorge Samek, diretor-geral brasileiro da Itaipu Binacional, uma das entidades parceiras do Agrinho, destacou a importância do programa, em especial dos professores que são os verdadeiros agentes desta transformação e que, segundo ele “promovem uma revolução, onde é possível conciliar o desenvolvimento e geração de renda com o respeito ao meio ambiente”.

A revolução na agricultura através da educação também esteve presente na fala do governador em exercício, deputado Valdir Rossoni. Segundo ele, o Programa Agrinho está promovendo uma verdadeira revolução, a juventude de hoje está tendo um importante apoio da FAEP e dos parceiros e o Agrinho está semeando exemplos em todo país”, disse.

SEMEANDO EDUCAÇÃO



Este encontro anual, para entrega de prêmios a alunos e professores do ensino fundamental que participaram do Programa Agrinho, é sempre uma ocasião muito feliz para mim e para toda a família do SENAR-PR.

Esta é a ação do SENAR-PR que mais me toca porque envolve crianças e jovens e trabalha no sentido de formar homens

e mulheres mais conscientes e mais produtivos no futuro.

O Agrinho faz parte do conjunto de programas que tem por finalidade melhorar a vida da sociedade, estimulando a nova geração a refletir sobre as relações entre o campo e a cidade.

A finalidade principal do SENAR-PR é a formação profissional rural. Qualificar trabalhadores e produtores rurais em 260

atividades do campo, desde as mais simples até as mais complexas, como a que estamos iniciando com a Agricultura de Precisão.

Até hoje, o SENAR-PR já qualificou e certificou cerca de 1 milhão de trabalhadores e produtores rurais, sem contar os que participaram das nossas atividades de promoção social.

Pensando na juventude e o seu papel no futuro, o SENAR-PR possui importantes programas:

O Programa Jovem Agricultor Aprendiz, para jovens de 14 a 18 anos, destinado a prepará-los em gestão da propriedade e encaminhá-los para os cursos de formação profissional.



Até agora, passaram pelo Programa Jovem Agricultor Aprendiz mais de 47 mil jovens.

Outro programa é de Aprendizagem de Adolescentes e Jovens, com a finalidade de prepará-los para, atuarem no futuro como trabalhadores com especialização em atividades ligadas ao agronegócio, tais como avicultura, mecânica e mecanização.

Como o que se pretende é uma agropecuária racional, planejada, com o melhor resultado possível, o Sistema FAEP/SENAR-PR mantém o Programa Empreendedor Rural, em parceria com o Sebrae e a Fetaep, cujo encerramento será numa solenidade no dia 5 de dezembro. Pelo empreendedor já passaram mais de 21 mil trabalhadores e produtores rurais, afim de estimular a gestão da propriedade rural e alavancar uma face moderna para o nosso setor.

Com esses programas, com a capacitação em massa e de qualidade para trabalhadores e produtores, o Senar Paraná ajuda a fazer uma revolução na agropecuária do nosso Estado, ganhando em produtividade o que não temos mais em fronteira agrícola.

Mas com tudo isso, o Programa Agrinho ainda é o que poderia chamar de “meu xodó”.

Este ano é o primeiro com um novo material didático, que procura mostrar a ligação entre a população urbana e as lides do campo, mostrando a interdependência entre campo e cidade.

Trata-se de um grande esforço de técnicos do SENAR-PR e seus supervisores e de dirigentes dos sindicatos rurais com seus mobilizadores.

Trata-se, sobretudo, do esforço e da inteligência de nossos secretários municipais de Educação, dos diretores de escola, e principalmente dos nossos professores. De professores e técnicos que fizeram parte da banca, que analisou mais de 6 mil trabalhos para selecionar os que hoje estão sendo premiados.

Deve-se o sucesso do Agrinho ao apoio do governo do Estado, através das secretarias de Educação, Agricultura, da Justiça, do Meio Ambiente e do Instituto Ambiental do Paraná.

Deve-se também aos nossos parceiros: o Ministério do Trabalho e Emprego, o Tribunal Regional do Trabalho do Paraná 9ª região, o Ministério Público do Trabalho, o Instituto de Previdência Social, o Banco do Brasil, a Itaipu Binacional e à empresa Down Agrosociences.

Esta união de esforços contribui para esse notável avanço na formação da cidadania.

Eu agradeço a todos esses parceiros, aos professores, diretores, pais e alunos que participaram das atividades do Agrinho e do concurso, cujos vencedores hoje recebem seus prêmios e o nosso reconhecimento.

Muito Obrigado.

Ágide Meneguette
Presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR

A LEI AMBIENTAL DO PARANÁ

Nova legislação permite adequação dos imóveis rurais ao Código Florestal brasileiro



Durante a premiação da 19ª edição do Programa Agrinho, no último dia 10, o governador em exercício Valdir Rossoni sancionou a Lei (18295/2014) que normatiza o Programa de Regularização Ambiental (PRA), permitindo a adequação dos imóveis rurais do Estado ao novo Código Florestal brasileiro. O Paraná é a primeira unidade da Federação a traduzir a confusa redação do artigo 68 do Código federal (veja tabela na página ao lado).

O projeto de Lei de autoria do Executivo foi aprovado pela Assembleia Legislativa, relatado pelo deputado Pedro Lupion (DEM) no último dia 5. “Essa é uma conquista dos produtores rurais e devemos isso à sensibilidade do governador Beto Richa e ao trabalho ágil e eficiente dos nossos parlamentares na Assembleia Legislativa”, disse o presidente da FAEP, Ágide Meneguette. Para o governador em exercício Valdir Rossoni, “Mais uma vez o Paraná dá exemplo aos outros Estados brasileiros com uma lei moderna e bem elaborada”.

“Mais uma vez o Paraná dá exemplo aos outros Estados brasileiros com uma lei moderna e bem elaborada”.

Técnicos da área ambiental do Estado participaram da construção do texto da nova lei que foi analisada pela Assembleia Legislativa. Era necessário regulamentar e integrar os passivos do antigo Código Florestal e da Lei Florestal do Paraná (Sisleg) ao novo Código. A lei mantém todas as conquistas em relação a áreas consolidadas e isenção de recomposição de Reserva Legal para imóveis inferiores a quatro módulos fiscais (72 ha em média no Estado) existentes até 22 de julho de 2008. Nesses casos de dispensa de regeneração, os proprietários, após se inscreverem no Cadastro Ambiental Rural (CAR), poderão pedir a baixa na averbação junto aos cartórios de Imóveis.

CAR e PRA

De acordo com o texto, as propriedades rurais com área acima de 72 hectares em média (4 módulos) ou desmembradas após 22 de julho de 2008, poderão somar as Áreas de Preservação Permanente (APPs ou matas ciliares) às de Reserva Legal, para alcançar os 20% exigidos de área ambientalmente protegida. O novo Código federal, aprovado em maio de 2012, criou dois mecanismos de regularização ambiental: o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e o Programa de Regularização Ambiental (PRA).

Todos os produtores rurais do país, mais de 5 milhões, estão obrigados a proceder a inscrição de suas propriedades no CAR e com esse registro, além de eventuais regularização junto aos Cartórios, e aderir ou não ao PRA. Aqueles que aderirem terão suas multas suspensas. Para esclarecer e facilitar esses procedimentos, a FAEP já treinou em todo o Estado mais de 1.000 profissionais, técnicos e cartorários. Da mesma forma, o Instituto Ambiental do Paraná (IAP) treinou seus técnicos e os da Emater para orientar os produtores sobre a nova legislação ambiental.

• A íntegra da lei está no site www.sistемаfaep.org.br

Legislação	Decreto Fed. 23.793/1934 (em vigor a partir de 1º de maio de 1935)	Lei Federal 4.771/1965 (em vigor a partir de 15 de janeiro de 1966)	Lei Federal 7.803/1989 (em vigor a partir de 19 de julho de 1989)	Medida Provisória 1.956-50 (em vigor a partir de 26 de maio de 2000)	Lei Federal n.º 12.651/2012 (em vigor a partir de 25 de maio de 2012)*
Proteção devida no Bioma Cerrado	0% (zero por cento)	0% (zero por cento)	20% (vinte por cento) da área da propriedade	20% (vinte por cento) da área da propriedade, além da Área de Preservação Permanente	20% (vinte por cento) da propriedade, incluindo a Área de Preservação Permanente
Proteção devida no Bioma Mata Atlântica	25% (vinte e cinco por cento) da área ocupada por floresta	20% (vinte por cento) da área ocupada por floresta	20% (vinte por cento) da área da propriedade	20% (vinte por cento) da área da propriedade, além da Área de Preservação Permanente	20% (vinte por cento) da propriedade, incluindo a Área de Preservação Permanente

Art. 32. O cálculo do percentual de reserva Legal do art. 68 da Lei Federal nº 12.651, de 2012, sobre a forma de vegetação existente na propriedade ou posse rural na época de conversão para o uso alternativo do solo, será encontrado aplicando-se a seguinte metodologia:

I - áreas abertas antes da vigência do Decreto Federal nº 23.793, de 23 de janeiro de 1934, em 1º de maio de 1935: 0% (zero por cento) da área ocupada com todas as formas de vegetação;

II - áreas abertas entre 2 de maio de 1935 e 15 de janeiro de 1966:

a) propriedades e posses rurais contendo forma de vegetação de floresta: 25% (vinte e cinco por cento) da área ocupada pela fisionomia de floresta, como previa o art. 23 do Decreto federal nº 23.793, de 1934 (Código Florestal de 1934);

b) propriedades e posses rurais contendo forma de vegetação de cerrado: 0% (zero por cento) da área ocupada com essa fisionomia;

c) propriedades e posses rurais contendo demais formas de vegetação: 0% (zero por cento) da área ocupada com essas fisionomias;

III - áreas abertas entre 16 de janeiro de 1966 até 19 de julho de 1989:

a) propriedades e posses rurais contendo forma de vegetação de floresta: 30% (vinte por cento) da área ocupada pela forma de floresta, como previa a redação do art. 16 da Lei Federal nº 4.771, de 15 de setembro de 1965, antes das alterações da Lei Federal nº 7.803, de 18 de julho de 1989;

b) propriedades e posses rurais contendo forma de vegetação de cerrado: 0% (zero por cento) da área ocupada com essa fisionomia;

c) propriedades e posses rurais contendo demais formas de vegetação: 0% (zero por cento) da área ocupada com essas fisionomias;

IV - áreas abertas entre 20 de julho de 1989 até a Medida Provisória nº 1.956-50, de 26 de maio de 2000: 20% (vinte por cento) da área da propriedade.

V - áreas abertas após 28 de maio de 2000 até 25 de maio de 2012: a área de APP somada à 20% (vinte por cento) da propriedade.



AS AUTORIDADES

Estiveram presentes na premiação do Agrinho 2014, o governador em exercício, deputado Valdir Rossoni; a vice-governadora eleita, Cida Borghetti; os secretários de Estado da Agricultura, Norberto Ortigara, da Educação, Paulo Schmidt; o diretor da Adapar, Inácio Kroetz; o presidente do Instituto Ambiental do Paraná (IAP), Luiz Tarcísio Pinto; o diretor-presidente do Instituto Agrônômico do Paraná (Iapar), Florindo Dalberto; o diretor-geral brasileiro da Itaipu Bina-

cional, Jorge Samek; o deputado federal e ex-ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes; o deputado federal eleito, Ricardo Barros; os deputados estaduais, Fernando Scanavaca, Luiz Cláudio Romanelli, Ademar Traiano, Pedro Lupion e Elio Rush; o presidente da Fecomércio, Darci Piana; o presidente da Fetranspar, Sergio Malucelli; o superintendente regional do Senai-PR, Marco Secco; o superintendente do Sebrae-PR, Vitor Roberto Tioqueta, além de representantes de entidades parceiras do programa, prefeitos, secretários municipais, vereadores e presidentes de sindicatos rurais.





OS VENCEDORES

DESENHO EDUCAÇÃO ESPECIAL

FASE ESTADUAL

Colocação Estadual	Regional	Escola	Município	Diretor(a)	Professor(a)	Aluno(a)
1º	Regional Campo Mourão	HILDA VEITAS, ESC EDUC ESP	Engenheiro Beltrão	Leila Aparecida Fureggatti	Adriana Klegin da Costa	Flavio Henrique Souza Dionizio

CONCURSO DE DESENHO – 1º ANO

REDE PÚBLICA

Colocação Estadual	Regional	Escola	Município	Diretor(a)	Professor(a)	Aluno(a)
1º	Regional Ponta Grossa	PEDRO GROSS FILHO, E M – ED INF ENS FUND	Palmeira	Marieli Borcoski Costa	Neliana Swiech	Luis Gustavo Voichicoski

REDE PARTICULAR

Colocação Estadual	Regional	Escola	Município	Diretor(a)	Professor(a)	Aluno(a)
1º	–	COLÉGIO PEQUENO PRINCIPE	Nova Londrina	Lorena Aparecida Chiodelli Zorzi	Maria Cristina da Silva Costa	José Eduardo Pires de Souza

CONCURSO DE REDAÇÃO – 2º ANO

REDE PÚBLICA

Colocação Estadual	Regional	Escola	Município	Diretor(a)	Professor(a)	Aluno(a)
1º	Regional Mandaguçu	MARIA S. BACK, E M PROFA-ED INF ENS FUND	Paranavaí	Vera Lúcia de Oliveira Marques	Graciele Preuss	Felipe Moreira Juvino

REDE PARTICULAR

Colocação Estadual	Regional	Escola	Município	Diretor(a)	Professor(a)	Aluno(a)
1º	–	COLEGIO NOVA VISAU – ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	Coronel Vivida	Simone Kassia Biava Testa	Camila Vescovi	João Pedro Brandelero

CONCURSO DE REDAÇÃO – 3º ANO

REDE PÚBLICA

Colocação Estadual	Regional	Escola	Município	Diretor(a)	Professor(a)	Aluno(a)
1º	Regional Curitiba	ANGELINA L.MACEDO, E M PROFA – E FUND	São José dos Pinhais	Jane Rita da Cruz	Vivian Boeing Dias	Millena Saboia da Silva

REDE PARTICULAR

Colocação Estadual	Regional	Escola	Município	Diretor(a)	Professor(a)	Aluno(a)
1º	–	SITIO DO PICA-PAU AMARELO, C-EI EF M	Arapoti	Babizeli Nunes de Azevedo	Ketly Monique da Silva	Victória Massaro

CONCURSO DE REDAÇÃO – 4º ANO

REDE PÚBLICA

Colocação Estadual	Regional	Escola	Município	Diretor(a)	Professor(a)	Aluno(a)
1º	Regional Londrina	ALBOR PIMPAO FERREIRA, E M -E INF E FUND	Arapongas	Anterlei Gonçalves Queiroz	Kelian Rubian Parron Ferri	Maria Eduara Fernandes Alcantara

CONCURSO DE REDAÇÃO – 4º ANO

REDE PARTICULAR

Colocação Estadual	Regional	Escola	Município	Diretor(a)	Professor(a)	Aluno(a)
1º	–	ESCOLA FRANCISCANA SANTA ISABEL	Bandeirantes	Aparecida Marta de Oliveira	Leizy Luciane Stell Calegário	Ana Clara Queiroz Bisetto

CONCURSO DE REDAÇÃO – 5º ANO

REDE PÚBLICA

Colocação Estadual	Regional	Escola	Município	Diretor(a)	Professor(a)	Aluno(a)
1º	Regional Matelândia	GETULIO VARGAS, E M – ED INF ENS FUND	Nova Santa Rosa	Clarice Marlise Selke Layter	Liane Adiers Frederico	Rafael Matheus Ahner

REDE PARTICULAR

Colocação Estadual	Regional	Escola	Município	Diretor(a)	Professor(a)	Aluno(a)
1º	–	COLÉGIO VICENTINO SANTA CRUZ	Campo Mourão	irmã Lucilene Montangholi	Fabiane Lilian Batista	Liv Lie Azuma Custódio

CONCURSO DE REDAÇÃO – 6º ANO

REDE PÚBLICA

Colocação Estadual	Regional	Escola	Município	Diretor(a)	Professor(a)	Aluno(a)
1º	Regional: Pato Branco	ISIDORO DUMONT, E E IRMAO – E FUND	Itapejara do Oeste	Neiva Lanzarini Zuchi	Rosmari Gnoatto Dal Molin	Ana Paula da Silva Pilonetto

REDE PARTICULAR

Colocação Estadual	Regional	Escola	Município	Diretor(a)	Professor(a)	Aluno(a)
1º	–	COLÉGIO SANTO ANTÔNIO	Santa Helena	Gerson Savariani	Daniela Lusa	Marco Aurélio Bueno

CONCURSO DE REDAÇÃO – 7º ANO

REDE PÚBLICA

Colocação Estadual	Regional	Escola	Município	Diretor(a)	Professor(a)	Aluno(a)
1º	Regional Curitiba	MANOEL A.DA CUNHA, E E – E FUND	Lapa	Luiza Izabel Scheffer	Olinda Sato Wakasugui	Fernanda Valechenski Ganzert

REDE PARTICULAR

Colocação Estadual	Regional	Escola	Município	Diretor(a)	Professor(a)	Aluno(a)
1º	–	SÃO BENTO	Pitanga	Claudia Maria Derdun	Josiane Cristina Pessoni Ribeiro	Alana Silva do Nascimento

CONCURSO DE REDAÇÃO – 8º ANO

REDE PÚBLICA

Colocação Estadual	Regional	Escola	Município	Diretor(a)	Professor(a)	Aluno(a)
1º	Regional Campo Mourão	ANTONIO L.BRAGA, C E – E FUND MEDIO PROF	Goioerê	Ademir José Santana	Vera Lúcia da Silva Miranda	Ana Carla de Oliveira Cavalcante

REDE PARTICULAR

Colocação Estadual	Regional	Escola	Município	Diretor(a)	Professor(a)	Aluno(a)
1º	–	COLÉGIO NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO	Cornélio Procopio	Fumie Shirai Takeshita	Alessandro Bressan Godoy	Dafne Maria Tondinelli Lisboa

CONCURSO DE REDAÇÃO – 9º ANO

REDE PÚBLICA

Colocação Estadual	Regional	Escola	Município	Diretor(a)	Professor(a)	Aluno(a)
1º	–	TURVO, E E	São Mateus do Sul	Sandra Rosa dos Santos	Suely Maria Golinki Drobniowski	Karoline Rodrigues Sikora

CONCURSO DE REDAÇÃO – 9º ANO

REDE PARTICULAR

Colocação Estadual	Regional	Escola	Município	Diretor(a)	Professor(a)	Aluno(a)
1º	–	ESCOLA NOSSA SENHORA DA ALEGRIA	Apucarana	Luzia de Fátima Gonçalves da Silva	Valmir Xavier de Oliveira	Gabriel Henrique da Silva Martins Navas

CONCURSO ESCOLA AGRINHO

REDE PÚBLICA

Colocação Estadual	Regional	Escola	Município	Diretor(a)	Professor(a)
1º	Regional Londrina	ZULEIKA D.C. CASSAR, E M	Ribeirão Claro	Maria Donizeti Brambilla Prado	Luciane Cirelli Denobe Lourenço
2º	Regional Ponta Grossa	PEQUENO REINO, C M E I	Castro	Claudia Aparecida Salgado de Castro	Claudia Aparecida Salgado de Castro
3º	Regional Campo Mourão	PARIGOT DE SOUZA, E M	Campo Mourão	Roseli Maria Pasini Herranz	Roseli Maria Pasini Herranz

REDE PARTICULAR

Colocação Estadual	Escola	Município	Diretor(a)	Diretor(a)	Professor(a)
1º	COLÉGIO CASUCHA	Santo Antônio da Platina	Aurea Maria Ribeiro Chagas	–	Eliana Castilho Guerra

CONCURSO MUNICÍPIO AGRINHO

REDE PÚBLICA

Colocação Estadual	Regional	Escola	Município	Diretor(a)	Relatora
1º	Regional Umuarama	SÃO JOSÉ, E M	Moreira Sales	Irene Viotto Barbosa	Edna Aparecida Filipim
2º	Regional Curitiba	FLORINDA DALPRÁ, C M E I	Campina Grande do Sul	Marinéia Manenti	Marcia Regina Vicente de Paula
3º	Regional Londrina	JOVIRA CONTI NÉIA, E M	Ribeirão Claro	Odete Aparecida Molini Nassif	Tatiana Paschoal Chagas

CONCURSO EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

REDE PARTICULAR

Colocação Estadual	Município	Escola	Professor(a)
1º	Pitanga	CLODOALDO S DE FRANCA – APAE	Marizeli Terezinha Beló

REDE PÚBLICA

Colocação Estadual	Município	Escola	Professor(a)
1º	São João	CASTRO ALVES, E M	Elvânia Kufner Debastiani
2º	Salgado Filho	JACI MARIA LOPES, E M	Joicelene da Gloria de Oliveira
3º	Ribeirão Claro	ZULEIKA D.C. CASSAR, E M	Adriani Santos Moreira
4º	Serranópolis do Iguaçu	SERRANOPOLIS DO IGUAÇU, E M	Claudete Terezinha Zilio

AS REDAÇÕES PREMIADAS

2º ano – E. M. Profa. Maria S. Back

Aluno – Felipe Moreira Juvino

Idade – 8 anos

Município – Paranavaí



Título – A evolução para melhorar o campo e a cidade

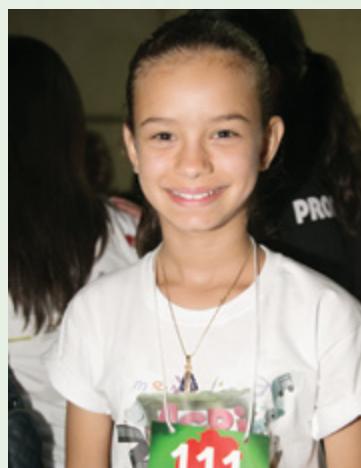
Com versos, Felipe resalta as coisas boas que o campo tem como a “brincadeira animada” e o “ventinho gostoso”, e faz algumas críticas às coisas da cidade como a “diversão que é comprada” e a “poluição”.

4º ano – E. M. Albor Pimpão Ferreira

Aluno – Maria Eduarda Fernandes Alcantara

Idade – 9 anos

Município – Arapongas



Título – O Campo e a Cidade

O texto de Maria Eduarda dá sugestões aos moradores das áreas rural e urbana de como produzir e ao mesmo tempo preservar o meio ambiente, respeitando as diferenças e combatendo o preconceito.

3º ano – E. M. Profa. Angelina L. Macedo

Aluno – Milena Saboia da Silva

Idade – 8 anos

Município – São José dos Pinhais



Título – Sonho pode ser verdade?

Milena sonha que um coração voa e distribui amor, amizade, paz e carinho. E do campo surgem comidas e roupas para aquelas pessoas que não tem o que comer e o que vestir.

5º ano – E. M. Getúlio Vargas

Aluno – Rafael Matheus Ahner

Idade – 10 anos

Município – Nova Santa Rosa



Título – Campo e a cidade unidos pela felicidade

Em versos Rafael Matheus faz uma comparação dos hábitos, dos carros e da tranquilidade que o campo proporciona a seus moradores e, do que a cidade oferece às pessoas.

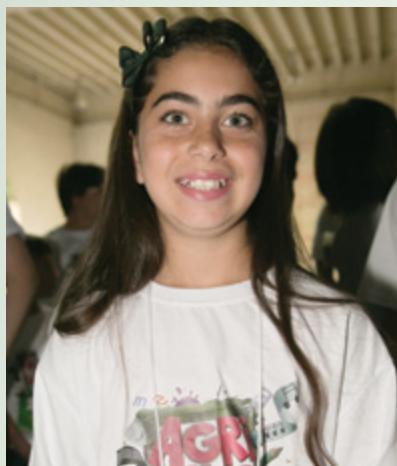
DAS DA REDE PÚBLICA

6º ano – E. E. Irmão Isidoro Dumont

Aluno – Ana Paula da Silva Pilonetto

Idade – 11 anos

Município – Itapejara do Oeste



**Título –
Meu lugar**

Ana Paula fala das diferenças entre o campo e a cidade e dos problemas que os moradores da área urbana enfrentam como a violência, o uso de drogas, o abandono dos idosos e a saúde.

8º ano – C. E. Antônio L. Braga

Aluno – Ana Carla de Oliveira Cavalcante

Idade – 12 anos

Município – Goioerê



**Título –
Reflexão
Ecológica**

No texto, Ana Carla reconhece que não conhecia o trabalho do campo, mas descobriu que a vida na área rural é difícil. Ela passou a admirar a figura do produtor e de suas famílias.

7º ano – E. E. Manoel A. da Cunha

Aluno – Fernanda Valechenski Ganzert

Idade – 12 anos

Município – Lapa



**Título –
Ligação entre o
campo e a cidade**

As contribuições que o campo e a cidade proporcionam entre si são relatados pela Fernanda. Ela aborda também a importância de cada setor para a sobrevivência mútua e a preservação ambiental.

9º ano – E. E. Turvo

Aluno – Karoline Rodrigues Sikora

Idade – 13 anos

Município – São Mateus do Sul



**Título – Juntos
podemos mudar
o mundo**

A redação de Karoline aborda a evolução da agricultura e o aumento da produção de alimentos. Mas também a poluição e a necessidade de preservar o meio ambiente tanto na área rural como na urbana.

AS REDAÇÕES PREMIADAS

2º ano – Colégio Nova Visão

Aluno – João Pedro Brandelero

Idade – 7 anos

Município – Coronel Vivida



Título – Nosso lugar

“Nosso papel para melhorar o mundo é fazer aquilo que meu pai e minha mãe me ensinam: não jogar lixo fora da lixeira, não desperdiçar água, aproveitar água da chuva, não queimar ou derrubar matas, plantar árvores, proteger os animais, os mares, os rios e a vida”, resume João Pedro em seu texto.

4º ano – Escola Franciscana Santa Isabel

Aluno - Ana Clara Queiroz Bisetto

Idade – 9 anos

Município – Bandeirantes



Título – O campo e a cidade

Em forma de versos, Ana Clara descreveu as duas realidades onde no campo se produz soja, milho, trigo, arroz e feijão, e na cidade onde existe o comércio, os serviços e a indústria.

3º ano – CEI EF M Sítio do Pica-Pau Amarelo

Aluno – Victória Massaro

Idade - 8 anos

Município - Arapoti



Título – Cuidar do mundo faz bem

Victória fala de um menino que morava em uma cidade que era muito suja, onde pessoas ficavam doentes. Por ali passavam muitos caminhões todos os dias. O menino descobriu o que os caminhões levavam – legumes, frutas, animais e flores e convenceu os amigos da cidade a conhecerem o campo e cuidarem da cidade.

5º ano – Colégio Vicentino Santa Cruz

Aluno – Liv e Lie Azuma Custódio

Idade – 10 anos

Município – Campo Mourão



Título – Férias na Fazenda

A narrativa de Liv e Lie é sobre a sua visita durante as suas férias na fazenda da prima onde são cultivados muitos alimentos. Lá também há produção de bovinos e aves. A menina descobre como é produzida a carne para os hambúrgueres e os frangos, que a indústria transforma em nuggets.

AS DA REDE PARTICULAR

6º ano – Colégio Santo Antônio

Aluno – Marco Aurélio Bueno

Idade – 10 anos

Município – Santa Helena



**Título –
Preservar para ter**

O texto de Marco Aurélio aborda a importância da produção de alimentos no campo e de como os moradores da cidade imaginam a vida no campo. Aborda também a transformação do campo para atender as necessidades da cidade e de como os dois devem preservar o meio ambiente.

8º ano – Colégio Nossa Senhora do Rosário

Aluno – Dafne Maria Tondinelli Lisboa

Idade – 13 anos

Município – Cornélio Procópio



**Título –
A relação de
simbiose**

O texto de Dafne fala das relações entre campo e cidade e das desigualdades entre as duas áreas. A solução segundo a aluna está vinculada ao voto consciente dos cidadãos.

7º ano – Escola São Bento

Aluno – Alana Silva do Nascimento

Idade – 12 anos

Município – Pitanga



**Título –
As coisas que
ligam o campo
e a cidade e o
nosso papel para
mudar o mundo**

A redação de Alana descreve a dependência que o campo e a cidade têm entre si. Ela aborda também os problemas causados na cidade pelo mau uso da água e o excesso de lixo e poluição.

9º ano – Escola Nossa Senhora da Alegria

Aluno – Gabriel Henrique da Silva Martins Navas

Idade - 14 anos

Município – Apucarana



**Título –
A tecnologia
unindo o campo
e a cidade**

Gabriel Henrique relata os benefícios que a vida na área rural obteve com a chegada da tecnologia e a ampliação do uso de equipamentos que trazem conforto e facilidades ao homem do campo.

As experiências pedagógicas vencedoras

Na festa de Premiação do Concurso Agrinho 2014 o anúncio dos projetos vencedores da categoria Experiência Pedagógica é o que mais gera expectativa e tensão entre as participantes, porque os cinco vencedores levam para casa um carro zero quilômetro. Para passar para a etapa final, os trabalhos passaram por uma triagem onde foram selecionados 27 projetos: 22 das escolas da rede pública de ensino e cinco da rede particular. Após essa seleção os professores passam por uma segunda etapa onde defendem seu projeto diante de uma banca. Conheça um resumo dos trabalhos desenvolvidos pelas professoras vencedoras na categoria Experiência Pedagógica que participaram da festa de encerramento (10/11), no ExpoTrade Pinhais.



REDE PÚBLICA

1º LUGAR

Regional – Pato Branco

Município – São João

Escola – Castro Alves

Professora – Elvânia Kufner Debastiani

“É maravilhoso, eu sou apaixonada pela metodologia do Programa Agrinho. Ano passado fiquei entre as semifinalistas esse ano conquistei uma classificação como uma das vencedoras. Com esse prêmio consegui valorizar o homem do campo, que não é valorizado”, declarou a professora durante a premiação.

O projeto 'Tesouros que vem do campo' surgiu a partir da constatação da professora da rejeição das crianças à merenda escolar. O trabalho começou com um questionamento às crianças: de onde vem a merenda? Surgiram duas respostas quase que automaticamente – do supermercado e da prefeitura. Os alunos descobriram que parte da merenda que chega a escola vem do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Elas tiveram várias aulas de campo: a uma horta, ao moinho, ao museu e a central de distribuição da merenda.

2º LUGAR

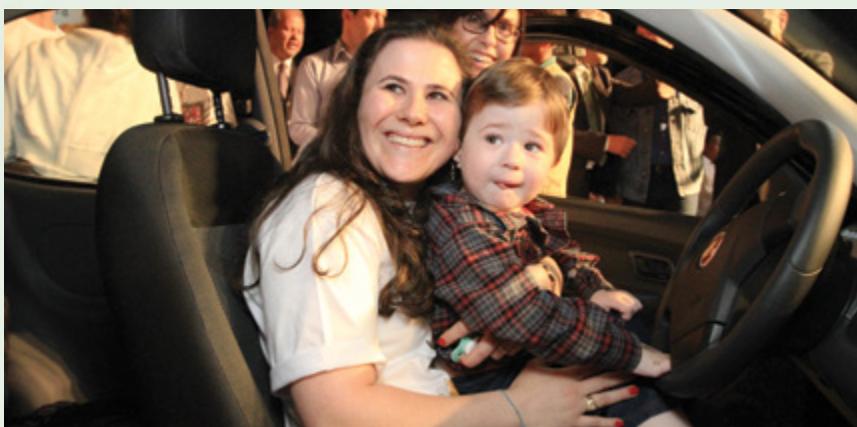
Regional – Francisco Beltrão

Município – Salgado Filho

Escola – Jaci Maria Lopes

Professora – Joicelene da Glória de Oliveira

A professora Joicelene dedicou sua vitória aos pais, Antônio e Francisca de Oliveira, que são produtores rurais. Ela desenvolveu com os alunos um livro onde trabalhou a valorização do homem do campo e sua importância para quem mora na cidade. Para isso produziu, a partir da vivência de cada um dos alunos (grande parte deles também são filhos de produtores rurais), o livro “Palavrinhos de A a Z novos significados para você” mostrando a conexão da vida no campo e da cidade. O livro foi entregue na biblioteca da escola e na creche da cidade.



3º LUGAR

Regional – Londrina

Município – Ribeirão Claro

Escola – Zuleika D. C. Cassar

Professora – Adriani Santos Moreira

Muito emocionada, Adriani dedicou aos alunos a sua vitória. “Estou sem palavras e muito emocionada. Agradeço a Deus, à minha diretora, às minhas coordenadoras e em especial aos meus alunos”, disse Adriani.

A professora Adriani focou seu projeto de artes na valorização da cultura local com a experiência pedagógica - “Das telas à música sertaneja, um retrato da vida do homem do campo”. Um dos recursos utilizados foi o vídeo “Na roça é diferente”, narrado pelo personagem Chico Bento (de Maurício de Souza). A professora abordou a transição da música caipira para a música sertaneja e sua aceitação pela população urbana. Outra atividade dos alunos foi a releitura da obra de Portinari “O lavrador de café”, vinculando à cafeicultura tradicional e forte em Ribeirão Claro.



4º LUGAR

Regional – Matelândia

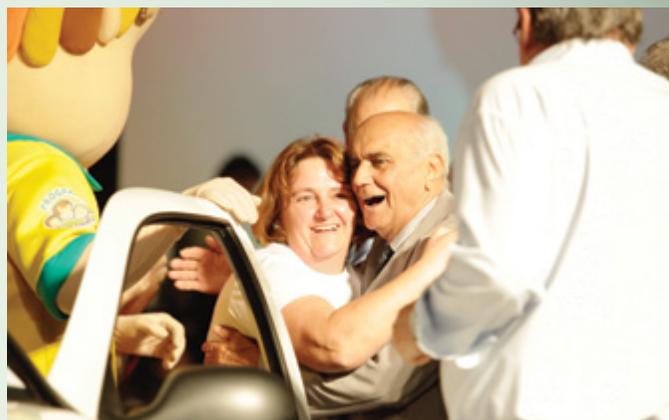
Município – Serranópolis do Iguaçu

Escola – Serranópolis do Iguaçu

Professora – Claudete Terezinha Zilio

“O entusiasmo dos meus alunos foi sem dúvida um grande incentivo para o desenvolvimento do projeto. O brilho nos olhos que eles demonstravam a cada etapa de trabalho foi a minha grande fonte de energia”, declarou a professora ao saber que foi uma das vencedoras. Esse foi o quarto ano consecutivo que Claudete apresentou um projeto no Concurso Agrinho, na categoria Experiência Pedagógica.

A professora trabalhou a importância de uma alimentação saudável para uma vida com saúde. Para isso ela levou os alunos a conhecerem a produção dos alimentos e os incentivou na revitalização de uma área que fica ao lado da escola e a implantarem uma horta. Com apoio dos pais, da direção da escola e da prefeitura ela conseguiu sementes e o acompanhamento para o plantio de verduras. Foram criados adesivo, banner e camisetas sobre o projeto, que foi divulgado em eventos municipais como a Festa do Colono e do Motorista, a Feira do Iguaçu e na 17ª edição do Festival Canto do Iguaçu.

**REDE PARTICULAR***Educação Especial***1º LUGAR**

Município – Pitanga

Escola – Clodoaldo S. de França

Professora – Marizelli Terezinha Beló

“Esse prêmio eu deveria dividir com meus alunos porque o trabalho é deles”, resumiu a professora Marizelli ao receber seu prêmio. Essa foi a primeira vez que a professora e filha de agricultores participou do Programa Agrinho.

Ela trabalha com uma turma de 11 alunos de Educação de Jovens e Adultos (20 a 48 anos), que tem conhecimento da realidade rural e são portadores de deficiência intelectual. O projeto desenvolvido com os alunos especiais teve foco na cidadania. A professora incentivou os alunos a se organizarem e buscarem junto às autoridades do município suas reivindicações como cidadãos. Com base no material do Agrinho e com a orientação da professora eles elaboraram uma carta que foi entregue pessoalmente ao prefeito da cidade, solicitando melhorias nas vias de acesso a escola, em razão de alguns alunos serem cadeirantes.



Desenho vencedor

Rede Pública - 1º ano

Professora: Neliana Suviech

Aluno: Luis Gustavo Voichicoski, 6 anos

Título:

Campo e cidade – a união que transforma e movimenta o mundo



Desenho vencedor

Rede Particular – 1º ano

Professora: Maria Cristina da Silva Costa

Aluno: José Eduardo Pires de Souza, 05 anos

Título:

Os alimentos ligam o campo e a cidade



Desenho vencedor

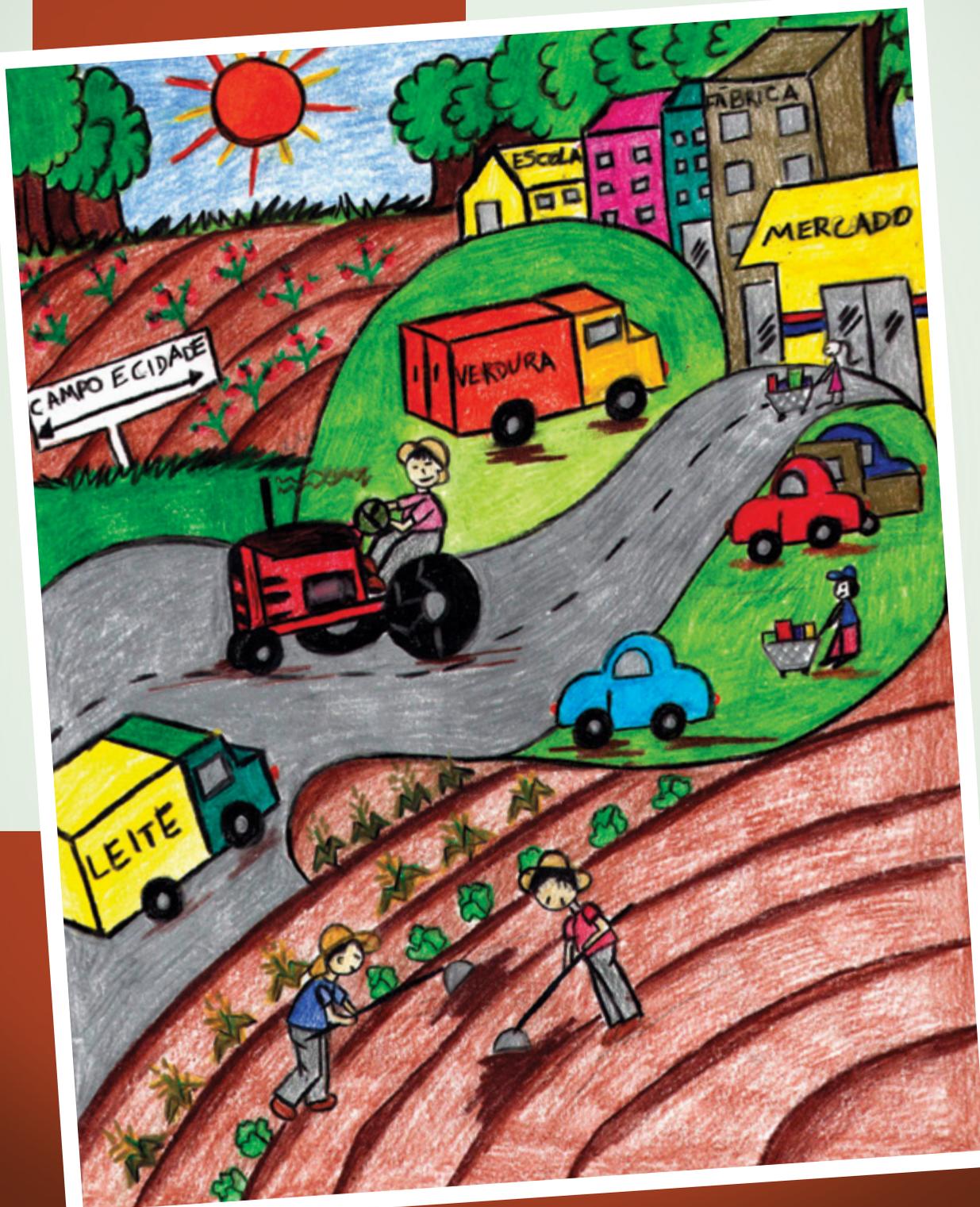
Rede Pública e Particular – Ed. Especial

Professora: Adriana Klegin da Costa

Aluno: Flavio Henrique Souza Dionizio, 13 anos

Título

A união do campo e a cidade





OS GRANDES PARCEIROS DO AGRINHO



1) Welles Pascoal, presidente da Dow Agrosciences. “Nós estamos juntos com a FAEP/SENAR-PR nesse programa desde o início há 19 anos. É uma excelente iniciativa em termos de desenvolvimento de pessoas, de premiar pessoas e conectar pessoas com o negócio agrícola. Nós acreditamos muito nisso e vamos seguir juntos por muitos anos”.



2) Luiz Tarcísio Mossato, presidente do Instituto Ambiental do Paraná. “Parabenizo a FAEP por mais esse evento. O Agrinho é importante para que a gente envolva a comunidade e faça com que ela participe não só da alta produtividade do Estado, mas também da preservação do meio ambiente. Isso pra nós tem um valor significativo para a evolução do Estado onde a população tenha um entendimento de alta produção e preservação ambiental”.



3) Edson Anelli, gerente de mercado representando a superintendência do Banco do Brasil. “O Banco do Brasil tem como objetivo levar o desenvolvimento nas comunidades onde atua por meio do Programa de Desenvolvimento Regional com a promoção de ações economicamente viáveis, socialmente justas e ambientalmente corretas. Essas diretrizes tem tudo a ver com o Programa Agrinho”.



4) Jorge Samek, presidente Itaipu Binacional. “O Agrinho está no 19ª edição. Ano após ano insistindo em coisas boas. É sem dúvida o programa que mexe com aquilo que é mais importante – a consciência do cidadão. Um programa que mobiliza milhões de alunos - são mais de 10 Maracanáns cheios - dos 399 municípios do Paraná e mais de 80 mil professores nessa tarefa de conversar com os alunos sobre conservação do planeta, da água e promover uma reflexão sobre o consumo”.



5) Norberto Ortigara, secretário da Agricultura e Abastecimento. “O Programa Agrinho ajuda na formação do cidadão do futuro, mais crítico, mais consciente das responsabilidades sobre uma agricultura mais sustentável, obviamente, que dê renda e permita que as famílias vivam bem. Mas, um programa que também traz a tona o emprego das boas práticas e ajuda a formar um sucessor dos pais mais preparado para enfrentar as dificuldades de mercado produzindo de forma eficiente em cada pedacinho de chão do Paraná” .



6) Paulo Schmidt, secretário da Educação. “O Agrinho chega com uma proposta tanto de integração como de mobilização das escolas, municipais e estaduais. A expectativa da SEED se dá pelos bons resultados especialmente pela capacitação continuada dos professores, a valorização dos bons projetos e a motivação dos alunos para uma nova e diferenciada oportunidade de aprendizagem. Isso é bom para a educação no Paraná.”



A ALEGRIA DA EDUCAÇÃO

VEJA NAS PÁGINAS A SEGUIR
AS FOTOS DA PREMIAÇÃO

































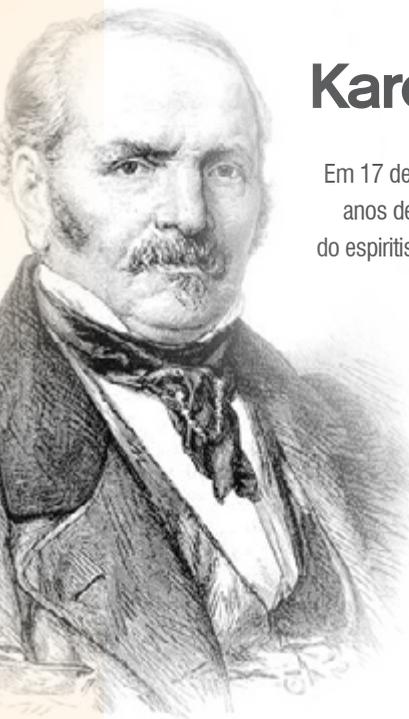
Uma simples foto



Se você tiver uma foto curiosa, expressiva, mande para publicação pelo email: imprensa@faep.com.br com seu nome e endereço.

Santo remédio

O agrião é um vegetal rico em iodo, ferro, enxofre, fósforo, vitamina A, C, E e complexo B. Seus nutrientes são importantes para o funcionamento correto da glândula tireóide, evitam a fadiga e ajudam na manutenção da saúde da pele e na formação dos ossos e dentes. Além do que, possui baixíssimas calorias (100 g = 22 kcal).



Kardec

Em 17 de setembro de 1865, oito anos depois da fundação oficial do espiritismo na França, por Allan Kardec, foi realizada em Salvador a primeira sessão da doutrina no Brasil, liderada por um jornalista, Luís Olímpio Teles de Menezes. O IBGE (2012) calculou em 3,8 milhões os seguidores do espiritismo de Kardec.

Variola

No dia 8 de maio de 1980, a Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou que a varíola foi erradicada. Já havia matado cerca de 500 milhões de pessoas somente no século 20. O vírus ainda é mantido em dois centros governamentais, um em Atlanta, nos Estados Unidos, com 120 amostras e outro em Koltsovo, na Rússia, com 400 amostras. A OMS tem solicitado que esses lugares destruam as amostras, o que erradicaria de vez a existência do Orthopoxvírus da face da Terra.

Dias da semana

A origem do termo “feira” em português, surgiu durante a semana de Páscoa devido as feiras ao ar livre, que funcionavam nos dias de semanas parando somente no sábado e domingo. Ou seja, o termo “feira” é referente aos mercados que abriam durante a semana da Páscoa. Assim foi criado os nomes dos dias da semana na língua portuguesa.

SEGUNDA-FEIRA
TERÇA-FEIRA
QUARTA-FEIRA
QUINTA-FEIRA
SEXTA-FEIRA
SÁBADO
DOMINGO

Produtivo

Pablo Picasso (1881-1973) é considerado o pintor mais produtivo de todos os tempos. Em 75 anos de carreira, o pintor espanhol produziu nada menos do que 13.500 pinturas e desenhos, 100.000 gravuras, 34.000 ilustrações de livros e 300 esculturas e cerâmicas. A coleção de sua obra é avaliada em centenas de milhões de dólares. Só o quadro Menino com Cachimbo (1905) foi vendido por 104 milhões de dólares – o quadro mais caro de todos os tempos – num leilão promovido pela Sotheby's de Nova York.



A contribuição

Um senhor bate à porta de uma casa e assim que um homem abre ele diz:

– O senhor poderia contribuir com o Lar dos Idosos?

– É claro! Espere um pouco que eu vou buscar a minha sogra!

Paraíso

Bora Bora é uma ilha na Polinésia Francesa no meio do Oceano Pacífico e é por muitos considerada uma das mais belas ilhas do mundo. O verde-esmeralda das águas tranquilas do Pacífico confunde-se com o azul intenso do céu. Encontra-se rodeada por uma multicolorida lagoa delimitada por um recife de coral de onde sobressaem algumas pequenas ilhotas, chamadas motus.



Louvre

A ideia de transformar o museu do Louvre partiu de Luís XVI, mas foi implantado em 1793 pelos revolucionários que o guilhotinaram. Em 1981, o governo francês aprovou o projeto do “Grand Louvre”, que incluía a construção de uma imensa e ultramoderna pirâmide de vidro, projetada pelo arquiteto Ming Pei, no meio do pátio principal. Durante as obras, nas escavações foram descobertos vestígios da antiga fortaleza e dos fossos da época de Carlos V (1338-1380).



Dorminhoco, mas...

O leão pode dormir cerca de 20 horas por dia e usa esse período para fazer a digestão absorvendo com mais facilidade os nutrientes, além de economizar energia. Para caçar, o leão se aproxima da vítima silenciosamente, depois inicia uma corrida para alcançá-la e por último dá uma mordida fatal no pescoço.



Inveja

Um paulista, trabalhando duro, suado, de terno e gravata, vê um caipira deitado numa rede, na maior folga.

O paulista não resiste e diz:

— Você sabia, que a preguiça é um dos sete pecados capitais?

E, o caipira, sem nem se mexer, responde:

— A inveja também!

Não é esguicho

As baleias não esguicham água como parece. Na verdade, elas ejetam ar quente, que, ao se encontrar com o ar frio da atmosfera, se condensa e cria uma nuvem de gotas de água. A altura do borrifo pode variar de acordo com o tamanho da baleia. Na baleia da espécie azul, considerada a maior de todas as espécies, o esguicho de água pode chegar a nove metros de altura.





1. **PARÁ**
Spica (α Virginis)
2. **AMAZONAS**
Procyon (α Canis Minoris)
3. **MATO GROSSO DO SUL**
Alphard (α Hydrae)
4. **ACRE**
Dhanab al Shuja (γ Hydrae)
5. **MATO GROSSO**
Sirius (α Canis Majoris)
6. **AMAPÁ**
Mirzam (β Canis Majoris)
7. **RONDÔNIA**
Muliphen (γ Canis Majoris)
8. **RORAIMA**
Wezen (δ Canis Majoris)
9. **TOCANTINS**
Adhara (ε Canis Majoris)
10. **GOIÁS**
Canopus (α Carinae)
11. **BAHIA**
Gacrux (γ Crucis)
12. **MINAS GERAIS**
Pálida (δ Crucis)
13. **ESPÍRITO SANTO**
Intrometida (ε Crucis)
14. **SÃO PAULO**
Acrux (α Crucis)
15. **RIO DE JANEIRO**
Mimosa (β Crucis)
16. **PIAUI**
Antares (α Scorpii)
17. **MARANHÃO**
Graffias (β Scorpii)
18. **CEARÁ**
Wei (ε Scorpii)
19. **RIO GRANDE DO NORTE**
Shaula (λ Scorpii)
20. **PARAIBA**
Girtab (κ Scorpii)
21. **PERNAMBUCO**
Denebakrab (μ Scorpii)
22. **ALAGOAS**
Sargas (θ Scorpii)
23. **SERGIPE**
Apollyon (ι Scorpii)
24. **SANTA CATARINA**
δ Trianguli Australis
25. **RIO GRANDE DO SUL**
Atria (α Trianguli Australis)
26. **PARANÁ**
γ Trianguli Australis
27. **DISTRITO FEDERAL**
Polaris Australis (α Octantis)

19 DE NOVEMBRO

Por que neste dia comemora-se o Dia da Bandeira?

Porque foi neste dia, quatro dias depois da Proclamação da República, que foi assinado pelo Marechal Deodoro o decreto número 4, estabelecendo suas cores e dimensões. Antes dela, onze outras frequentaram períodos diferentes da nossa história.

Cada uma de suas quatro cores tem um significado. O retângulo verde simboliza a abundância das matas verdes do Brasil. O losango amarelo tem como simbologia as riquezas minerais do solo brasileiro.

Dentro do losango amarelo o círculo azul significa nosso céu, onde estão 27 estrelas representando cada Estado brasileiro e o Distrito Federal. A faixa branca com os dizeres "Ordem e Progresso" é influência especificamente de Augusto Comte, um filósofo francês, fundador do positivismo.

Essas estrelas estão distribuídas conforme estava o céu do Rio de Janeiro

às oito horas e 30 minutos do dia 15 de novembro de 1889. Seu criador, professor Raimundo Teixeira Mendes, porém, elaborou o desenho contrariando alguns aspectos astronômicos, priorizando a estética e a disposição das estrelas.

A primeira versão da bandeira era composta por apenas 21 estrelas que significavam os 21 Estados que existiam em 1889: Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba do Norte (Paraíba), Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso, Município da Corte.

A partir disso, em 1968, foi criada uma lei que permitia a modificações das estrelas assim que ocorresse a criação ou extinção de algum Estado. Nesse sentido foram criados mais seis estrelas para representar os Estados do Acre, Mato Grosso do Sul, Amapá, Roraima, Rondônia e Tocantins. Com essas mudanças, a ban-

deira do Brasil recebeu as únicas mudanças desde que ela foi adotada.

A única estrela acima da faixa "Ordem e Progresso" representa o Pará e isso ocorre porque era o Estado da União com a maior parte de seu território acima da linha do Equador (Amapá e Roraima tornaram-se Estados somente em 1988). Sua posição na bandeira revela a extensão territorial do Brasil: nenhum outro país, com dimensão geográfica semelhante, ocupa parte dos dois hemisférios da Terra. A estrela do Paraná é a Gama do Triângulo Austral.

Endereço para devolução:

Federação da Agricultura do Estado do Paraná
Av. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar
CEP 80010-010 - Curitiba - Paraná

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS



- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | |
| <input type="checkbox"/> Informação dada pelo porteiro ou síndico | |

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em ___/___/___
Em ___/___/___

Responsável _____

SISTEMA FAEP



A versão digital deste informativo está disponível no site:

sistemafaep.org.br